NOTÍCIA

30 outubro 2025
DCIPT

No dia 8 de novembro

Município de Cantanhede homenageia personalidades do concelho e estreia espetáculo “O Grito”

O Município de Cantanhede vai promover uma noite especial dedicada à valorização do teatro local, com uma cerimónia de homenagem, a título póstumo, a personalidades marcantes da história teatral do concelho, seguida da estreia do espetáculo “O Grito”, uma encenação da ACA TEA - Academia de Teatro de Cantanhede. O evento terá lugar no dia 8 de novembro, no Pavilhão Multiusos de Febres.

“O Município de Cantanhede pretende desta forma reconhecer a especial relevância de várias pessoas do concelho e louvar a sua dedicação e elevado contributo em prol das artes cénicas na nossa região”, afirmou o vice-presidente com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso.

“O Grito” trata-se de uma adaptação da peça “Um Grito Parado no Ar” de Gianfrancesco Guarnieri que explora as angústias e os dilemas de um grupo de artistas que tentam realizar uma obra teatral num período cortes orçamentais.

“Ao longo do processo criativo eles deparam-se com limitações impostas tanto pelo sistema como pelas suas próprias incertezas, o que gera discussões sobre o rumo da arte e a sua função social. À medida que as personagens avançam nos ensaios, emergem conflitos internos e externos, refletindo as tensões entre o idealismo artístico e a dureza que a própria realidade impõe”, refere a sinopse.

Com uma linguagem intensa e provocadora, o espetáculo coloca em evidência a batalha silenciosa de artistas que tentam mostrar o poder do teatro como um espaço de resistência e reflexão, mesmo quando a realidade impõe o silêncio.

A direção e encenação do espetáculo estão a cargo da ACA TEA – Academia de Teatro de Cantanhede, contando com um elenco composto por Miguel Matos, Alexandre Santos, Paulo

Cera, Ana Marques, Luciana Cupido e Maria Juliana Catarino.
Esta cerimónia decorre no âmbito do XXVI Ciclo de Teatro Amador do concelho de Cantanhede, que decorrerá de 24 de janeiro a 18 de abril de 2026, com a participação de quase duas dezenas de grupos e 400 elementos envolvidos.
Os bilhetes são gratuitos mediante reserva obrigatória na Biblioteca Municipal ou no Museu de Arte e do Colecionismo de Cantanhede.